

SAPECCA: UMA DÉCADA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Sapecca: a decade of university extension

Anselmo da Silva Accurso¹
Ednaldo da Silva Pereira Filho²
Helenara Silveira Fagundes³
Rosemarie Gartner Tschiedel⁴
Daniel Richter Silva⁵

RESUMO: *O projeto SAPECCA (Serviço de Atenção, Pesquisas e Estudos Com Crianças e Adolescentes) tem sede na UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos e conta com uma equipe interdisciplinar em suas diversas intervenções realizadas junto à comunidade. Há dez anos, o SAPECCA realiza trabalhos e faz parcerias com famílias, escolas e outros projetos, a fim de assegurar os direitos afirmados no Estatuto da Criança e do Adolescente ECA e promover atividades lúdicas e culturais numa comunidade onde não há investimento que sustente um desenvolvimento saudável para a infância e a adolescência. A preocupação do SAPECCA leva-o a procurar alternativas viáveis e parcerias que possibilitem o surgimento de expectativas para além dessa fase da vida.*

UNITERMOS: *Infância e Adolescência – Cidadania – Interdisciplinaridade.*

ABSTRACT: *The SAPECCA project (Service of Attention, Researches and Studies with Children and Adolescents), proposed by the University of Vale dos Sinos (UNISINOS), is carried out by an interdisciplinary team in several educational interventions in surrounding communities. For ten years, SAPECCA has developed activities in association with families, schools and other projects aiming at the enforcement of social rights established by the Brazilian Statute that regulates social and legal aspects concerning Children and Adolescents. The project also promotes cultural and leisure activities in communities which lack investments leading to the*

¹ Especialista em Educação Popular, professor de Educação Física na Unisinos.

² Mestre em Educação, professor de Educação Física na Unisinos.

³ Doutoranda em Serviço Social pela PUC/RS, professora de Serviço Social na Unisinos.

⁴ Doutoranda em Psicologia Social pela PUC/SP, professora de Psicologia Social na Unisinos.

⁵ Discente, estagiário curricular de Psicologia na Unisinos.

sustained and healthy development of children and adolescents. SAPECCA's objectives and actions lead to the identification of viable alternatives and partnerships which stimulate the awakening of future expectations well beyond the children's and adolescents' present life circumstances.

KEY-WORDS: *Child's and Teenagers – Citizenship – Interdisciplinary.*

O Serviço de Atenção, Pesquisas e Estudos com Crianças e Adolescentes - SAPECCA é uma proposta de expansão e de ampliação do antigo Projeto Multidisciplinar de Meninos e Meninas de Rua de São Leopoldo (RS).

O SAPECCA trabalha desde 1995 com o compromisso de colaborar na elaboração de políticas sociais na área da infância e da adolescência que levem em consideração a complexidade dos aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais.

As atividades desenvolvidas no projeto centram-se em torno da ludicidade e seus processos educativos, em que o princípio básico é o exercício cotidiano da cidadania, por meio da participação efetiva nos planejamentos, decisões, execuções e avaliações das práticas sociais. Os direitos à educação, à saúde, ao trabalho e à cultura são constantemente reinterpretados com as crianças e adolescentes.

Nossa preocupação central é a construção de uma proposta interdisciplinar que oriente a ação, a pesquisa e o ensino dos professores(as) e alunos(as) envolvidos(as) no projeto sobre questões relativas à infância, adolescência e juventude.

JUSTIFICATIVA

Durante os anos de 1994 e 1995, vários pedidos para a implementação de um trabalho de pesquisa e atendimento com crianças e adolescentes no município de São Leopoldo (RS) foram feitos à Universidade. A Prefeitura de São Leopoldo, por meio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC), da Secretaria Municipal de Ação Social (SEMAS); o Conselho Municipal de Defesa da Criança e Adolescente (COMDICA); o Conselho Tutelar de São Leopoldo e diversas entidades que trabalham com crianças e adolescentes no município requisitaram, durante os vários contatos estabelecidos com a Universidade, a sistematização de conhecimentos nesta área.

Nesse sentido, a partir de contatos feitos com o Conselho Tutelar e com entidades que desenvolvem trabalhos com crianças e adolescentes, foi proposto que discutíssemos a

possibilidade de realizarmos um trabalho preventivo, para que essas crianças e adolescentes não perdessem o vínculo com sua comunidade e sua família.

Após informações preliminares, elegemos a Vila Brás de São Leopoldo como o local onde iniciariamos os trabalhos, uma vez que nessa localidade ficou constatada a existência de grande número de famílias cujos responsáveis estavam desempregados e cujas crianças estavam fora da escola formal. Essa conjugação de problemas acaba ocasionando a ida dessas crianças para o centro da cidade em busca de recursos para sua sobrevivência.

O município de São Leopoldo tem 202 mil habitantes, sendo o nono município mais populoso do Rio Grande do Sul e a décima economia gaúcha para investimento, ocupando a 24ª posição no estado, por renda per capita (US\$ 857).

Vila Brás, âmbito da atuação do SAPECCA, tem aproximadamente 7 mil habitantes. É também vista como um dos bairros mais violentos, cujo índice é apontado pela imprensa local, assim como pelo Conselho Tutelar.

Outro ponto que justifica a atuação do SAPECCA é que embasamos nosso trabalho no Estatuto da Criança e do Adolescente, na educação popular, nas práticas dialógicas, na análise institucional e na perspectiva de autogestão, sempre respeitando a cultura e a história de cada contexto.

Reconhece-se também o compromisso da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS com a educação e a promoção social. Ao longo de sua trajetória de mais de três décadas, a instituição tem procurado as melhores formas de realizar a sua vocação de universidade que busca a excelência acadêmica e o compromisso com a sociedade, por meio de importantes serviços de educação e promoção cultural, humana e social.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Desenvolver um trabalho integrado entre Universidade e comunidade, visando contribuir para a construção e o exercício da cidadania de crianças e adolescentes.

Objetivos Específicos

- a) Planejar momentos de lazer com as crianças e os adolescentes envolvidos no projeto;
- b) Estudar temas da infância e da adolescência, tais como cultura, drogas, violência, abandono, sexualidade, políticas públicas, direito e deveres previstos no Estatuto

- da Criança e do Adolescente, dentre outros;
- c) Desenvolver programas educativos nas áreas de saúde, de educação, de cultura e de políticas sociais em geral;
 - d) Sensibilizar a família e a comunidade para que, juntas, possam desenvolver trabalhos educativos;
 - e) Estimular a participação da criança e do adolescente nas discussões e elaboração das atividades desenvolvidas;
 - f) Realizar convênios e parcerias com outras entidades com o intuito de desenvolver trabalhos educativos e profissionalizantes;
 - g) Representar a UNISINOS, assessorando e avaliando projetos que estejam relacionados com crianças e adolescentes.

Para a efetivação destes objetivos, consideramos que a cidadania não se dá de forma reducionista – relação entre direitos e deveres – mas, numa perspectiva de emancipação, de fazer-se sujeito, capaz de pensar e conduzir o seu destino, para construir a história pessoal e a coletivamente organizada, perspectiva que passa, necessariamente, pela capacidade crítica de intervir na realidade, de forma alternativa.

O exercício cotidiano da cidadania exige que se percebam os “nexos constitutivos” entre a dimensão da cultura e da política, considerando-se fundamental a transformação da cultura autoritária para a democrática, o que torna necessário que tenhamos sujeitos sociais e direitos de “novo tipo” e, conseqüentemente, uma ampliação do espaço político.

Santos (1996), ao analisar o momento histórico atual, caracteriza mundo como *espaço global da acumulação*, citando como principais reações do capitalismo a difusão social da produção (fragmentação geográfica dos processos de trabalho) e o isolamento político do trabalho, referindo-se à precarização das relações salariais e à desintegração política da classe trabalhadora.

Nesse sentido, hoje, a cidadania tem que conviver com uma sociedade ambivalente em que persiste uma tradição autoritária e excludente e, ao mesmo tempo, com as transformações que estão ocorrendo no mundo contemporâneo, ou seja, de um lado, existem a violência, o preconceito, a discriminação e, de outro, a preocupação com a efetivação da cidadania.

Entendemos que a eliminação da cultura da exclusão é a possibilidade de se construir a via de acesso a essa dimensão da cidadania, como exercício de compromisso social; por outro lado, propomos a visão de que a análise sobre a exclusão seja ampliada, ou seja, é

necessário que a compreendamos para além dos aspectos econômicos e políticos, sendo importante considerarmos os aspectos culturais e subjetivos. É com esse entendimento que o SAPECCA desenvolve o seu trabalho com as crianças, adolescentes e seus familiares.

O SAPECCA é um projeto de ação social que une as Ciências da Saúde e as Ciências Humanas. A equipe de coordenadores é composta por profissionais das áreas de Psicologia, Educação Física e Serviço Social, e os alunos que estagiam no projeto provêm dos diferentes cursos da Universidade.

O projeto privilegia, nas suas ações, a relação dialógica entre as crianças, os adolescentes, seus familiares e a comunidade. Como ilustração e delimitação deste princípio, três pontos se apresentam: a *ação-reflexão-ação*, o *planejamento participativo* e a *parceria*.

A *ação-reflexão-ação* implica a reflexão cotidiana e sistemática das práticas desenvolvidas. Nas relações dialógicas, a reflexão das ações é peça chave em qualquer grupo ou equipe de trabalho. Entende-se que a ação-reflexão é um processo que se interpreta.

Também destacamos que todo o trabalho se dá de forma participativa, ou seja, o planejamento, as atividades e a reflexão das ações são pensadas e realizadas em conjunto com a comunidade e, principalmente, com as crianças e os adolescentes. Acadêmicos e comunidade desenvolvem, conjuntamente, o planejamento e o desenvolvimento das ações. É um processo metodológico por excelência que evita a burocratização nas relações sociais. As intervenções do SAPECCA ocorrem por meio de projetos desenvolvidos pelos estagiários das áreas envolvidas e supervisionados pelos coordenadores.

Alguns adolescentes com maior vínculo com o SAPECCA podem vir a tornarem-se oficinairos ou líderes (também chamados de multiplicadores) para dar continuidade ao trabalho criado pela comunidade juntamente com a universidade. A autogestão é importante e refere-se ao exercício de reflexão, por parte dos grupos, a respeito da *articulação entre a ação histórica de indivíduos, grupos, coletividades, por um lado e as normas sociais já existentes* (ALTOÉ, 2004), bem como das regras, constituições políticas, leis, superstições, moda e preconceito para que a comunidade se organize, de forma mais autônoma (autogestionária), buscando realizar o que se quer.

Dessa forma, procuramos que, no SAPECCA, as intervenções sociais sejam realizadas a partir da elaboração de projetos entre os estagiários – nas suas diferentes áreas de conhecimentos, em comum acordo com as crianças, os adolescentes e a comunidade, bem como cotejando as outras áreas de conhecimento que fazem parte do mesmo.

Utilizamos como estratégia de aproximação a realidade social dos sujeitos, configurando-se como elemento constitutivo e construtor do processo de intervenção

profissional. A visita domiciliar é utilizada para conhecer a realidade do indivíduo, da família e a sua interação numa dimensão de subjetividade e de coletividade, bem como para conhecer como essas diferentes dimensões se expressam nos ambientes domésticos. Situa-se na concepção técnico-operativa do trabalho profissional, do “fazer”, articulada com as dimensões ético-política e teórico-metodológica, conjugando intencionalidade, competência, referencial teórico e compromisso. Lembrando, ainda, que a visita domiciliar é utilizada por diferentes áreas, entre elas: Serviço Social, Psicologia, Enfermagem, Odontologia Social, Medicina Comunitária e outras, agindo como elemento constitutivo da ação profissional. Também são realizadas reuniões com familiares das crianças e adolescentes participantes do projeto, nos turnos intermediários, com o objetivo de maior aproximação e acompanhamento, procurando proporcionar maior compromisso dos familiares com seus filhos e com o próprio SAPECCA.

Procuramos realizar a parceria SAPECCA – Escola, com o objetivo de fortalecer e construir mediações para potencializar o aproveitamentos pedagógico das crianças e dos adolescentes, bem como o encaminhamento para a atenção social, quando necessário.

O SAPECCA estimula a criação e as trocas sociais, participando ativamente de eventos ou promovendo apresentações artísticas, como a capoeira, o *jongo e o maculelê*⁶, realizadas pelas próprias crianças e adolescentes. Os estagiários, por sua vez, são incentivados a participarem de congressos e a publicarem artigos.

Cerca de 60 crianças e adolescentes são atendidos na Vila Brás a cada semestre. Indiretamente, são atendidas as famílias de cada participante, que no total somam, em média, 30 atendimentos por semestre. Casos mais delicados são trabalhados na equipe e, se preciso, encaminhados para os setores públicos.

Face ao compromisso histórico da Universidade de produzir e difundir conhecimento, entendemos que esta produção/difusão deve estar articulada ao compromisso social da universidade. O saber ali produzido deve ser democrático e democratizado, resultante de um projeto coletivamente definido.

Nesse sentido, consideramos que o tripé Ensino-Pesquisa-Extensão deve romper com a dicotomia entre Universidade/sociedade e, a partir de sua reflexão teórico-prática, contribuir, por meio das suas mais diversas práticas, na indicação de modificações efetivas de intervenção na sociedade.

Desta forma, a pesquisa é fundamental na construção do conhecimento que vai subsidiar nossa ação junto ao público-alvo do SAPECCA. Utilizamos o cadastro para o levantamento de dados sobre escolaridade, condições familiares, situação econômica, trabalho,

⁶ Danças que surgiram entre os escravos africanos trazidos para o Brasil.

lazer, dentre outros, com crianças, adolescentes e familiares para que o trabalho se desenvolva a partir de demandas, corroborando com Altoé (2004) na idéia de que *o contexto da intervenção: todo o antes, o exterior e o depois da intervenção, estão no campo de análise, incomparavelmente mais vasto que o campo de intervenção, limitado a um estabelecimento, a uma associação.*

Com o objetivo de trabalharmos valores culturais, ao longo desses 10 anos, temos utilizado a Capoeira que, para além de uma proposta concreta de prática corporal sistematizada, é, ou deveria ser vista, como um movimento crítico-social, por se tratar de uma das mais ricas manifestações da cultura brasileira, ensejando valores e características essenciais que podem contribuir para o entendimento crítico das relações sociais construídas historicamente pelo homem a partir de ações concretas.

Portanto, o que se pretende com esse projeto é uma capoeira libertária, que certamente não se edifica apenas na prática, no jogo, nem tão somente na discussão sobre as teorias a ela relacionadas, mas sim na sua utilização como meio para outras possibilidades de intervenção, de reflexão e de problematização do exercício cotidiano da cidadania.

Esse projeto nasceu também em decorrência da necessidade de se integrar as diversas disciplinas que compõem o SAPECCA (Serviço Social, Psicologia, Educação Física, Filosofia), para desenvolver, com crianças e adolescentes, aspectos como o desenvolvimento do senso crítico, físico e motor, aumento da bagagem de cultura, trabalho em grupo, dentre outros.

Para a obtenção de sucesso nestes aspectos é que foi decidida a utilização da capoeira como um dos meios, citados anteriormente. Tal atividade física abrange diversos aspectos objetivados por este projeto, assim como desenvolve o lado físico e motor de seus praticantes, trazendo, ainda, a cultura presente em suas músicas. Tais “ladainhas”, como são chamadas, podem fazer ligação com diversos temas, proporcionando debates em rodas informais de conversas, atingindo a subjetividade, ou seja, o senso crítico.

O trabalho em equipe se realiza por meio de reuniões que ocorrem semanalmente com o objetivo de realizar: estudos temáticos (Interdisciplinaridade; Políticas Sociais da Infância e Adolescência; Estatuto da Criança e do Adolescente, Violência), planejamento e avaliação das atividades, encaminhamentos e estudos de casos, quando necessário.

O trabalho desenvolvido pelo SAPECCA na comunidade Vila Brás vem obtendo resultados concretos, na medida em que os grupos de crianças e adolescentes têm se mostrado cada vez mais autônomos na condução de seu próprio processo, elaborando e executando

as atividades juntamente com os estagiários. Percebemos, assim, seu crescimento quanto à participação mais efetiva no exercício de cidadania. Como exemplos houve a participação de um adolescente como delegado na última Conferência Nacional da Criança e do Adolescente em Brasília; participação de dois adolescentes na composição de uma chapa para concorrer à direção da Associação de Moradores; proposta das crianças e dos adolescentes para discutirem o Estatuto da Criança e do Adolescente nas salas de aula da Escola Municipal João Goulart.

O retorno do trabalho à Universidade se consolidou pela promoção de cursos de extensão, que têm discutido questões relacionadas ao universo da criança e do adolescente (basicamente as políticas sociais e educação popular) dentro da academia e com a comunidade. Também se produziu, a partir do SAPECCA, uma Dissertação de Mestrado e Trabalhos de Conclusão de Curso por parte dos estagiários envolvidos no projeto, assim como discussões nas supervisões acadêmicas e nas salas de aula das diversas disciplinas que permeiam o projeto.

As demandas referentes às assessorias externas são significativas, o que demonstra que o projeto vem construindo um trabalho de credibilidade junto à comunidade do Vale do Rio dos Sinos.

Importante também lembrar o fato do Estatuto da Criança e do Adolescente completar quinze anos de existência e muitas melhorias terem sido alcançadas desde então. Embora apresente limites no que diz respeito à sua implementação, o Estatuto é um instrumento importante para que a sociedade perceba e respeite os direitos e deveres de crianças e adolescentes, viabilizando seu acesso aos serviços básicos de saúde e educação, bem como resgatando o papel e o valor da família no desenvolvimento cognitivo deles, colocando-os como protagonistas de suas histórias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTOÉ, S. *René Lourau: analista institucional em tempo integral*. São Paulo: HUCITEC, 2004.

BRASIL. *Estatuto da Criança e do Adolescente*, Lei Federal N. 8.069. Brasília, DF, 1990. SANTOS, B. de S. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1999.